

Liberdade, Equidade e Emancipação



Livro de Resumos

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação



SOCIEDADE PORTUGUESA
DE CIÊNCIAS
DA EDUCAÇÃO



U. PORTO
FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO



CATOLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA
PUBER



P. PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Liberdade, Equidade e Emancipação

Online, 10, 11 e 12 de setembro 2020

Coordenação:

Luis Grosso Correia
Tiago Neves

Organização:

Sociedade Portuguesa de
Ciências da Educação

Edição:

Sociedade Portuguesa de
Ciências da Educação
spce.geral@gmail.com

Fotografia de capa - autora:

Marta Azevedo

ISBN: 978-989-95390-2-0

Índice

Administração educativa e gestão escolar -----	2
Currículo, inclusão e práticas educativas -----	22
Educação artística e intervenção pelas artes -----	88
Educação, cidadania e participação -----	114
Educação de adultos, formação e trabalho-----	174
Educação, desenvolvimento e sustentabilidade -----	209
Educação, infâncias e juventudes -----	224
Educação, saúde e bem-estar -----	242
Ensino superior-----	260
Gênero, interseccionalidade e sexualidades-----	304
Gerontologia educativa e inter-geracionalidade -----	317
História, memórias e património -----	321
Identidades e profissões em educação -----	336
Intervenção socioeducativa e desenvolvimento comunitário -----	366
Literacia mediática e inclusão digital -----	382
Metodologias de investigação, ética e comunicação em ciência -----	392
Neoliberalismo, equidade e justiça social-----	402
Políticas Educativas, Avaliação e Regulação da Educação -----	404
Temas emergentes em educação-----	447

Students, Sustainability Auditing”, cujo propósito foi a realização de uma formação em auditoria de RSU, esta investigação centra-se na experiência de 44 estudantes que participaram nos exercícios de auditoria a 4 universidades europeias. Através da análise temática de grupos de discussão focalizados, nesta apresentação será abordado o tema relacionado com o “Impacto percebido da sua participação” e a forma como os/as estudantes percebem este impacto na sua visão da universidade e no seu papel nela como estudante.

Cheng, Shuhui Sophy (2018). The practice of professional skills and civic engagement through service learning: A Taiwanese perspective. *Higher Education, Skills and Work-Based Learning*, 8(4), 422-437, <https://doi.org/10.1108/HESWBL-10-2017-0079>Larrán, Jorge Manuel; López, Hernández & Andrades Peña, Francisco (2012). O Spanish Public Universities Use Corporate Social Responsibility as a Strategic and Differentiating Factor? *International Journal of Humanities and Social Science*, 11(2), 29-44;London Communiqué (2007). Towards the European Higher Education Area: responding to challenges in a globalised world. Retirado em outubro 12, 2017 de: <http://www.ehea.info/articledetails.aspx?ArticleId=43>, Lopes, Helena (2015). Atividades Académicas (Co)Curriculares e o (D)Envolvimento dos Estudantes: O curso e as margens na travessia da implementação do Processo de Bolonha no Ensino Superior. (Tese

de Doutoramento não publicada) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal;Unesco (1998). World Conference on Higher Education. Higher Education in the Twenty first Century: Vision and Action. Paris, 5-9 October 1998. Volume I, Final Report, Paris: UNESCO. Retirado em novembro 20, 2017 de: <http://unesdoc.unesco.org/images/0011/001163/116345e.pdf>; Vallaey, François; De La Cruz, Cristina & Sasia, Pedro (2009). Responsabilidad social universitaria: manual de primeros pasos. México: McGraw Hill;Zgaga, Pavel (2019). European Higher Education Reforms and the Role of Students. In Archer, Walter and Schuetze, Hans (Eds.) *Preparing Students for Life and Work: Policies and Reforms Affecting Higher Education’s Principal Mission*, 15 (pp. 272-288). Boston: Brill Sense.

Keywords: responsabilidade social universitária; ensino superior; auditoria; participação

SPCE20-75956 -Competências docentes em construção: teoria e prática

Ilda Freire-Ribeiro - Escola Superior de Educação / Instituto Politécnico de Bragança
Maria do Céu Ribeiro - Escola Superior de Educação / Instituto Politécnico de Bragança
Elza Mesquita - Escola Superior de Educação / Instituto Politécnico de Bragança
Angelina Sanches - Escola Superior de

Comunicação Oral

A ideia de uma formação de professores orientada para a construção de competências tem sido alvo de discussão e reflexão. A competência é atualmente um termo que dificilmente passa despercebido no mundo profissional. Circunscrita durante anos ao campo jurídico, esta terminologia rapidamente chegou à educação. Sabe-se que um conjunto de saberes, per si, não forma uma competência, uma vez que, para além disso, importa saber-agir em contextos profissionais complexos, tendo por base a combinação eficaz de uma variedade de recursos internos e externos que se conseguem mobilizar perante uma determinada situação. Mobilizar uma competência é uma forma de responder às exigências individuais e sociais, e é ser-se capaz de efetuar uma atividade com sucesso, comportando dimensões cognitivas e não cognitivas. Ora uma formação por competências traz implicações para a profissão docente (Perrenoud, 2001), pois pressupõe uma considerável transformação a nível profissional. Uma abordagem por competências coloca o professor diante de uma dimensão mais dinâmica e interativa das aprendizagens e dos dispositivos que permitem uma maior possibilidade de evolução e de desenvolvimento profissional. Nesta comunicação pretende-se dar conta das percepções que os futuros educadores/

professores têm sobre as competências que pensam desenvolver ao longo da sua formação inicial, que lhes permita responder adequadamente às solicitações dos diferentes contextos educativos com os quais interagem no decorrer da Iniciação à Prática Profissional II. No estudo, de natureza qualitativa, recorreu-se ao inquérito por questionário aplicado a uma turma de 30 estudantes finalistas do curso de Licenciatura em Educação Básica de uma escola superior de educação do norte de Portugal. Os dados apontam para uma valorização de competências em diversas dimensões, desenvolvidas ao longo de toda a formação inicial. Valorizam as competências transversais e aquelas mais direcionadas para a prática profissional e para o desenvolvimento pessoal, mas não negligenciam as competências cognitivas e técnicas, embora com menos força de expressão.

Mesquita, E. (2011). *Competências do professor. Representações sobre a formação e a profissão*. Lisboa: Editora Sílabo. Perrenoud, P. (2013). *Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida*. Porto Alegre: Penso Editora. Perrenoud, P. (2001). *Porquê construir competências a partir da escola? Desenvolvimento da autonomia e luta contra as desigualdades*. Porto: CRIAPASA.

Keywords: competências, formação inicial de professores, desenvolvimento profissional



Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Rua João de Deus, 38

4100-456 Porto

NIF: 502 459 280

E-mail: spce.geral@gmail.com

Telefone: +351 22 600 95 25